

RINSP – CPLP

VIª REUNIÃO ORDINÁRIA

LUANDA, 22/03/2022

PAPEL DOS INSP/CPLP NO COMBATE À COVID

LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA NACIONAL PARA O DIAGNÓSTICO

- ✓ Angola: Instituto Nacional de Investigação em Saúde – INIS
 - ✓ Brasil: Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ
 - ✓ Cabo Verde: Instituto Nacional de Saúde Pública – INSP
 - ✓ Guiné Bissau: Instituto Nacional de Saúde – INASA
 - ✓ Moçambique: Instituto Nacional de Saúde – INS
 - ✓ Portugal: Instituto Nacional de Saúde “Ricardo Jorge” – INSA
 - ✓ São Tomé e Príncipe: Centro Nacional de Endemias (*)
 - ✓ Timor Leste: Laboratório Nacional de Saúde (*)
- (*): Em fase de revisão de estruturas para a transformação / incorporação em Instituto Nacional de Saúde



PRINCIPAIS AÇÕES DOS LABORATÓRIOS DE REFERÊNCIA NACIONAL

- ✓ **Expansão e Coordenação das Redes Nacionais de Laboratórios para o Diagnóstico de COVID: **TODOS****
- ✓ **Capacitação:** de instituições públicas e privadas e profissionais da linha de frente em colheita e transporte de amostras, biossegurança, diagnóstico rápido, sorológico e molecular do SARS-CoV-2. **TODOS + o Instituto de Higiene e Medicina Tropical – IHMT (Univ. Nova Lisboa)**
- ✓ **Distribuição de kits para as redes nacionais: **TODOS + IHMT (exceto Timor Leste)****
- ✓ **Controle da qualidade diagnóstica dos laboratórios da rede: **TODOS****
- ✓ **Informação e Comunicação pública**

SEQUENCIAMENTO GENÔMICO

Em Laboratórios próprios dos Institutos

- ✓ Brasil - Fiocruz
- ✓ Moçambique – INS
- ✓ Portugal – INSA
- ✓ Portugal – IHMT
- ✓ São Tomé e Príncipe ??
- ✓ Timor Leste ??

Em outros laboratórios

- ✓ Angola, Cabo Verde e Guiné Bissau

INSPs e VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

✓ **Órgão responsável pela vigilância no âmbito nacional:**

- Angola (co-responsável com a Direção Nacional de Saúde Pública)
- Cabo Verde
- Moçambique (co-responsável com a Direção Nacional de Saúde Pública)
- Guiné Bissau

✓ **Vigilância laboratorial, inqueritos, pesquisas: TODOS**

✓ **Inequidades e COVID:** Brasil, Cabo Verde, Moçambique, IHMT, ISPUP,

PESQUISA CLÍNICA e ACESSO A VACINAS

Pesquisa Clínica:

- ✓ Brasil (Referência Nacional : Instituto Nacional de Infectologia – INI/Fiocruz)
 - ✓ Cabo Verde
 - ✓ Guiné Bissau
 - ✓ Moçambique
 - ✓ Portugal (INSA)
 - ✓ Portugal (ISPUP)
 - ✓ São Tomé e Príncipe
 - ✓ Timor Leste
- Todos os Institutos (exceto ISPUP) participaram em diversas formas no acesso seguro a vacinas e/ou kits diagnósticos
 - Brasil forneceu mais de 100 milhões de doses de vacina e kits para diagnóstico de fabricação própria



CPLP

Comunidade dos Países
de Língua Portuguesa

POLÍTICAS GLOBAIS DE COMBATE A COVID

- ✓ Participação dos Institutos de Angola e Moçambique na “Africa Task Force for Novel Coronavirus” (União Africana /CDC)
- ✓ Participação dos Institutos de Angola e Moçambique no “COVID-19 Global Research and Innovation Forum” da OMS
- ✓ Participação dos Institutos de Portugal na Plataforma da Comissão Europeia para a COVID -19 e na Task-Force da ASPHER (ISPUP)
- ✓ Participação do Timor Leste na Sede da OMS para a Região do Sudeste-Asiático e na Menzies School of Health Research (Austrália) (TL)
- ✓ Participação da Fiocruz como centro colaborador e em diversos comitês técnicos e estratégicos da OPAS e da OMS. Participação em foruns internacionais para o acesso equitativo às vacinas

RESUMO DA ATUAÇÃO DOS INSP/CPLP (1)

1. Os Institutos Nacionais de Saúde Pública da CPLP e os seus organismos equivalentes tiveram papel destacado e imprescindível nas ações de combate à pandemia de COVID em âmbitos nacionais e contribuíram significativamente para as estratégias globais
2. As principais áreas de atuação foram vinculadas às suas respectivas estruturas laboratoriais, incluindo o seu papel de referência no diagnóstico, na capacitação e na informação e comunicação. Em vários, a atuação laboratorial incluiu o sequenciamento genômico e o controle da qualidade dos kits para diagnóstico

RESUMO DA ATUAÇÃO DOS INSP/CPLP (2)

3. Todos os institutos tiveram papel relevante, de maior ou menor amplitude, nos sistemas nacionais de vigilância epidemiológica, na pesquisa e na formulação e implementação dos programas de controle
4. Alguns institutos também realizaram pesquisas epidemiológicas, associando as desigualdades sociais às inequidades no impacto da doença

CONCLUSÕES / LIÇÕES APRENDIDAS (1)

- ✓ Os Institutos Nacionais de Saúde Pública e os organismos equivalentes possuem um papel potencial ampliado para a prevenção e o controle mais eficaz e oportuno das próximas emergências sanitárias, que provavelmente hão de ocorrer cada vez com maior frequência

- ✓ Para tanto é necessário fortalecer as suas estruturas laboratoriais e de pesquisa socio-ambiental com forte investimento na ampliação dos seus respectivos quadros profissionais, em quantidade e em versatilidade

CONCLUSÕES / LIÇÕES APRENDIDAS (2)

- ✓ A compreensão e o monitoramento das desigualdades sociais como determinantes das inequidades em saúde permitirão antecipar e prevenir grandes (e pequenas) catastrofes sanitárias mediante uma significativa contribuição para a promoção da saúde
- ✓ Revelou-se altamente relevante assegurar cada vez maior participação da excelência profissional dos INSPs nos altos escalões das decisões político – sanitárias em níveis nacionais, regionais e internacionais

Luanda, Angola
22 de dezembro de 2022